

I Conferência Internacional da Museologia Social

*Cuidando da vida em diálogo com as tradições dos povos
originários e afrodescendentes*

Programação —————>



20 de março

13h às 14h – Acolhimento e Credenciamento

14h30 às 15h30 – Mesa de Abertura (recebendo e anunciando as entidades)

Museu da República – Mestre de Cerimônias

Convidados:

- Ilê Omulu e Oxum
- Abassá Lumijacarê Junçara
- Casa do Perdão
- Rede de Museologia Kilombola
- Rede Indígena de Memória e Museologia Social
- Rede de Museologia Social do Rio de Janeiro (Remus-RJ)
- Museu dos Povos Originários/Museu do Índio
- Comitê Internacional de Museologia Social (Somus-IC)
- Conselho Internacional de Museus (Icom)
- Instituto Brasileiro de Museus (Ibram)
- Ministério da Cultura (MinC)



20 de março

16h às 18h – Gira de Abertura

Tema: *A Gestão Compartilhada do Nosso Sagrado em movimento*

Convidados:

- Mãe Meninazinha de Oxum – Ilê Omulu e Oxum
- Pai Roberto Braga (Tata Luazemi) – Abassá Lumyjacarê Junçara
- Pai Mauro de Oxossi – Ilê Axé Ofá
- Pai Adailton de Ogum – Ilê Axé Omiojuarô
- Mãe Flavia – Casa do Perdão
- Pai Anderson - Tenda Espírita Caboclo Frecheiro Cobra Coral
- Mãe Marcinha de Oxum – Ilê Axé Iyá Omí Layó
- Tata Songeli – Associação Espírita Senhor do Bonfim Oxalá Kupapa Unsaba/Bate Folha
- Pai Thiago de Ogum – Templo do Vale do Sol e da Lua
- Ogã Marco Aurélio – Ilê Omon Oya Legy (Casa de Mãe Palmira)

Mediação: Mario Chagas e Maria Helena Versiani



21 de março

9h às 18h – Gira das movimentações culturais

Tema: Celebrando a vida no dia dedicado ao combate à discriminação racial e à celebração das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé

10h - Visita a Reserva Técnica - Coleção Nosso Sagrado

11h - Inauguração do Painel NZAZI (NZAZI KYAMBOTE) no Jardim Histórico do Museu da República.

13h às 15h - Oficinas

15h - Visita a Reserva Técnica - Coleção Nosso Sagrado

16h às 18h - Oficinas

Durante todo o dia – música, teatro, dança, capoeira, jongo, poesia, palestras, conferências, cinema, rap, grafite, samba, oficinas e mais.

Todo o dia será dedicado ao combate à discriminação racial e à celebração das Tradições das Raízes de Matrizes Africanas e Nações do Candomblé.



22 de março

10h às 12h – Gira da 1ª Assembleia Geral do SOMUS-IC

- Aprovação do Regulamento geral;
- Eleição do 1º Conselho de Administração;
- Aprovação do 1º plano de atividade 2024-25 (Membros fundadores)

14h às 16h – Gira de conversa antirracista e decolonial

- Plenário – Desconferência, diversos convidados e debates.

16h30 às 18h – Gira que vence demanda

- Plenário – Desconferência, diversos convidados e debates.



23 de março

10h às 12h – Gira de construção do documento final da I^a Conferência do Comitê Internacional de Museologia Social (SOMUS-IC)

- Plenário com grupos de trabalho.

15h às 17h – Gira de apresentação e aprovação do documento final da I^a Conferência do Comitê Internacional de Museologia Social (SOMUS-IC)

- Plenário.

17h às 18h – Gira de projeção no futuro – Desconferência de desencerramento e descolonização – “O futuro é ancestral”.

19h às 21h – Festa de confraternização do patrimônio



Gira — A palavra gira nas religiões afro-brasileiras significa um encontro ou agrupamento de pessoas, entidades e divindades. Uma gira pode ser para comemorar, trabalhar ou treinar. Aqui na nossa 1ª Conferência Internacional, a palavra deve ser entendida como uma assembleia de trabalho que respeita o tempo ancestral, que não separa a celebração do trabalho, nem o trabalho da vida e da dança. Resumindo: o Gira promove o encontro e movimento.

As palavras Mãe (Mãe) e Pai (Pai) estão associadas às sacerdotisas e sacerdotes das religiões afro-brasileiras como indicação de respeito e veneração. A palavra Tata (de origem Bantu) também significa “pai” ou “velho”, “ancestral”.

